

# PPGDMat/UFPE

## Autoavaliação Gestão 2025

A autoavaliação permite ao programa identificar seus pontos fortes e fragilidades, definir metas e analisar indicadores, assegurando um planejamento quadrienal consistente. Também fortalece uma gestão participativa e transparente e, do ponto de vista estratégico, funciona como mecanismo de monitoramento contínuo, possibilitando ajustes para manter o PPGDMat alinhado às metas e aos critérios de excelência da CAPES.

Entre os dias **02 de setembro e 17 de outubro de 2025**, o PPGDMat/UFPE realizou seu processo de autoavaliação, contemplando diferentes segmentos da comunidade (docentes, discentes, egressos, técnicos e gestão). No caso específico da **gestão do programa**, o formulário eletrônico contou com **2 respondentes**, o coordenador e o vice-coordenador do PPGDMat. As questões abrangeram dimensões como cumprimento de objetivos, funcionamento de colegiado e secretaria, processos seletivos, atuação do corpo docente e discente, infraestrutura e condições de trabalho da gestão, bem como a relação com a PROPG.

A seguir, apresentamos um relatório sintético dos principais resultados obtidos.

### 1. Destaques

De modo geral, os dados da autoavaliação indicam uma **percepção positiva da gestão do PPGDMat/UFPE**, com **predominância de respostas nas faixas de concordância** (“concordo totalmente” e “concordo parcialmente”) em vários eixos avaliados. Em especial, destacam-se:

- A avaliação favorável quanto ao fato de que o programa cumpre seus objetivos;
- A percepção de eficiência na atuação do colegiado e da secretaria do programa;
- A boa imagem do corpo docente, tanto em termos de orientação de trabalhos, quanto de produção e divulgação científica e colaboração com a coordenação;
- A avaliação globalmente satisfatória do corpo discente em relação ao desempenho nas disciplinas e à dedicação aos trabalhos de conclusão;
- A percepção de que o programa conta com pessoal, espaço físico e infraestrutura adequados, assim como com apoio institucional da PROPG/UFPE por meio de orientações consideradas claras e objetivas.

Um segundo destaque importante é o fato de que, em vários itens, surgem respostas em **“concordo parcialmente”** e **“neutro”**, o que mostra que, embora a avaliação seja em geral positiva, a gestão reconhece que há pontos a aperfeiçoar. Essa combinação de avaliações favoráveis com registros de neutralidade ou concordância apenas parcial indica uma postura autocrítica e consciente de que ainda existem margens de melhoria, seja na atuação docente, na participação discente em atividades científicas ou na organização do trabalho da própria gestão.

## 2. Os principais resultados

A partir do conjunto de respostas, é possível sintetizar os seguintes resultados por eixo temático:

### a) Cumprimento de objetivos, colegiado e secretaria

As respostas indicam que a gestão considera que o programa **tem conseguido cumprir seus objetivos**, e que tanto o colegiado quanto a secretaria atuam de forma, em geral, eficiente. A maior parte das respostas situa-se em faixas de concordância, sem apontar problemas estruturais nesses pontos. Ainda assim, a presença de respostas em **“concordo parcialmente”** sugere que existem processos e rotinas que podem ser refinados para tornar a gestão ainda mais ágil.

### b) Corpo docente e atividades acadêmicas

O corpo docente é avaliado de forma positiva em diferentes aspectos: orientação de dissertações e teses, publicação em periódicos e eventos de bom nível, apresentação de resultados de pesquisa e colaborações com outros centros e pesquisadores. A colaboração com a coordenação também é bem vista. Ao lado dessas avaliações favoráveis, registros de **“concordo parcialmente”** e **“neutro”** indicam que, na percepção da gestão, ainda há espaço para fortalecer alguns pontos, como a regularidade e qualidade da produção científica e a participação em atividades de maior impacto.

### c) Corpo discente: desempenho, dedicação e inserção científica

A gestão avalia de forma positiva o desempenho dos discentes nas disciplinas e a dedicação aos trabalhos de conclusão. No entanto, quando se trata de **produção científica e participação em eventos**, as respostas não se concentram apenas em **“concordo totalmente”**: há presença de **“concordo parcialmente”** e, em alguns casos, **“neutro”**. Isso indica que, embora existam discentes engajados e produtivos, ainda é possível ampliar a cultura de publicação e apresentação de resultados em periódicos e conferências de maior visibilidade, bem como fortalecer a relação orientador–orientando em torno de metas mais claras de produção.

### d) Infraestrutura, financiamento e apoio institucional

No que se refere à infraestrutura, a percepção geral é de que o programa dispõe de condições adequadas de pessoal, espaço físico e recursos materiais para seu funcionamento. O financiamento para participação em eventos e visitas científicas é avaliado de forma positiva, ainda que apareçam respostas em **“concordo parcialmente”** em alguns itens, sugerindo que a suficiência desses recursos não é percebida como plena em todos os casos. Questões relativas a **bolsas para discentes** e à distribuição de recursos também aparecem com avaliações que variam entre **“concordo totalmente”**, **“concordo parcialmente”** e **“neutro”**, indicando que esse é um ponto sensível para a gestão, visto como razoavelmente atendido, mas não completamente resolvido.

A PROPG/UFPE, por sua vez, é vista como um ator institucional que **fornece orientações de forma clara**, com avaliações predominantemente positivas. Isso mostra que a articulação entre o programa e a administração superior da pós-graduação é percebida como funcional e colaborativa, mesmo havendo espaço para aprimorar fluxos e prazos em situações específicas.

#### **e) Condições de trabalho da gestão**

Quanto às condições de trabalho da própria gestão – em especial o volume de tarefas em relação às horas previstas e outras atribuições acadêmicas e administrativas –, as respostas distribuem-se entre “concordo totalmente”, “concordo parcialmente” e “neutro”. Isso indica que, embora a gestão reconheça que, em grande parte do tempo, as condições são compatíveis com a carga horária, há percepção de **sobrecarga ou forte demanda em determinados momentos**, o que merece atenção no planejamento futuro de funções, distribuição de tarefas e reconhecimento institucional.

### **3. Análise dos dados**

A autoavaliação da gestão do PPGDMat/UFPE revela um quadro de **forte confiança no programa**, ao mesmo tempo em que evidencia uma visão crítica e realista sobre os desafios existentes. A predominância de respostas positivas em quase todos os eixos mostra que a governança (colegiado, coordenação, secretaria), o corpo docente, o corpo discente, a infraestrutura e o apoio institucional são, em linhas gerais, bem avaliados.

Por outro lado, a presença de respostas em “concordo parcialmente” e “neutro” em diferentes questões indica que a própria gestão reconhece **margens importantes de melhoria**, especialmente em temas como: ampliação da produção e inserção científica discente, consolidação da excelência didática em todas as disciplinas, maior estabilidade e suficiência de bolsas e recursos, e melhor equilíbrio entre volume de trabalho e carga horária dos gestores.

Esses resultados, quando articulados com as autoavaliações de docentes, discentes, egressos e TAEs, fornecerão insumos importantes para o **planejamento estratégico do próximo quadriênio**, permitindo definir ações e metas específicas para qualificar ainda mais a gestão acadêmica e administrativa do PPGDMat/UFPE, em consonância com as diretrizes institucionais e os critérios de avaliação da CAPES.